



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

Esta é a sétima edição do ano de 2016 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em junho, foram analisados os principais impostos federais no mês de abril de 2016. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados de

arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de maio de 2016, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2015, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - maio - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
IPI	4.083.995	3.951.212	-3,3%	1.873.092	1.445.825	-22,8%	12.975	14.124	8,9%	3.898	3.497	-10,3%
PIS/PASEP	4.653.364	4.263.397	-8,4%	1.632.479	1.606.486	-1,6%	18.549	17.297	-6,7%	9.905	8.807	-11,1%
IRRF	14.496.163	13.172.306	-9,1%	6.875.714	5.851.514	-14,9%	36.552	35.902	-1,8%	18.274	17.191	-5,9%
CSLL	3.570.875	3.975.518	11,3%	1.531.444	1.747.479	14,1%	15.719	14.905	-5,2%	7.391	7.362	-0,4%
IRPJ	6.425.724	6.569.166	2,2%	2.756.949	2.747.072	-0,4%	31.773	31.089	-2,2%	15.350	15.362	0,1%
COFINS	17.280.957	16.275.371	-5,8%	6.629.907	6.896.377	4,0%	67.204	62.961	-6,3%	36.697	30.808	-16,0%
TOTAL	63.857.392	60.688.052	-5,0%	26.210.267	24.707.060	-5,7%	285.464	271.209	-5,0%	150.313	135.921	-9,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Em nível nacional, a arrecadação total em maio de 2016 foi da ordem de R\$ 60,688 bilhões, montante 5,0% inferior ao observado no mesmo mês de 2015. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para quedas nas arrecadações do IRRF, do PIS/PASEP, da COFINS e do IPI, iguais a 9,1%, 8,4%, 5,8% e 3,3%, respectivamente. A CSLL e o IRPJ, por outro lado, apresentaram crescimento de 11,3% e 2,2%, nesta ordem.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em maio atingiu a cifra de R\$ 24,707 bilhões, valor este 5,7% inferior

ao observado no mesmo mês de 2015. Quase todas as rubricas apresentaram quedas, nas seguintes proporções: IPI (queda de 22,8%), IRRF (queda de 14,9%), PIS/PASEP (queda de 1,6%) e IRPJ (queda de 0,4%). A CSLL e a COFINS, em direção oposta, apontaram crescimentos de 14,1% e 4,0%, respectivamente.

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 271,209 milhões, montante 5,0% inferior quando comparado a maio de 2015. Quase todas as rubricas sofreram variações negativas, sendo



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

possível notar, particularmente, queda na arrecadação do PIS/PASEP e da COFINS, em 6,7% e 6,3%, nesta ordem. Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou queda ainda maior comparativamente à região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 135,921 milhões, valor 9,6% inferior ao arrecadado em

maio de 2015. Com exceção do IRPJ, que apresentou crescimento de 0,1%, as demais rubricas analisadas apresentaram decréscimos em suas arrecadações, que foram de 16,0% para a COFINS, 11,1% para o PIS/PASEP, 10,3% para o IPI, 5,9% para o IRRF e 0,4% para a CSLL.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e maio- em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
IPI	22.247.197	18.223.387	-18,1%	9.303.384	7.531.311	-19,0%	68.750	69.239	0,7%	19.774	19.976	1,0%
PIS/PASEP	24.071.699	22.324.163	-7,3%	8.777.593	8.402.923	-4,3%	96.658	93.810	-2,9%	51.764	47.998	-7,3%
IRRF	76.835.198	73.273.623	-4,6%	35.105.337	33.885.596	-3,5%	205.411	210.331	2,4%	95.125	100.078	5,2%
CSLL	33.344.083	33.058.388	-0,9%	14.179.756	14.177.988	0,0%	161.775	156.314	-3,4%	88.247	86.076	-2,5%
IRPJ	62.191.131	57.069.625	-8,2%	26.358.563	25.010.716	-5,1%	323.041	315.858	-2,2%	174.235	172.165	-1,2%
COFINS	88.657.309	83.056.695	-6,3%	35.232.682	34.681.821	-1,6%	335.661	323.988	-3,5%	180.414	161.002	-10,8%
TOTAL	377.090.053	350.393.170	-7,1%	155.554.029	147.213.638	-5,4%	1.709.105	1.658.244	-3,0%	898.582	857.116	-4,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2016 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2015. Ao longo desses cinco meses do ano de 2016, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 350,393 bilhões, montante este que representa uma queda de 7,1% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas sofreram quedas, nas seguintes proporções: o IPI, com queda de 18,1%, o IRPJ, com queda de 8,2%, o PIS/PASEP, com queda de 7,3%, a COFINS, com queda de

6,3%, o IRRF, com queda de 4,6% e a CSLL, com queda de 0,9%. Assim, nota-se que houve não só queda significativa, mas também generalizada, dado que nenhum imposto destacado sofreu elevação no período.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e maio de 2016 foi da ordem de R\$ 147,213 bilhões, valor 5,4% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Quase todas as rubricas apresentaram quedas, sendo possível



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

observar, em especial, a queda de 19,0% na arrecadação do IPI.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 1,658 bilhões, valor 3,0% inferior ao acumulado entre janeiro e maio de 2015. A COFINS apresentou queda de 3,5% em sua arrecadação, seguido da CSLL, PIS/PASEP e IRPJ, com reduções de 3,4%, 2,9% e 2,2%, respectivamente. O IRRF e o IPI, em direção oposta, apresentaram crescimentos de 2,4% e 0,7%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 857,116 milhões representa redução de 4,6% na arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2016 frente à arrecadação de R\$ 898,582 milhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a COFINS também registrou queda, de 10,8%, seguida pelo PIS/PASEP, CSLL e IRPJ, que apresentaram quedas

de 7,3%, 2,5% e 1,2%, nesta ordem. Já o IRRF e o IPI apresentaram aumentos de 5,2% e 1,0%, respectivamente.

As figuras apresentadas em sequência permitem analisar o comportamento da arrecadação em maio de 2016 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e maio de 2016, também comparado a anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em maio de 2016 foi a mais baixa dos últimos cinco anos, menor inclusive do que a arrecadação registrada em 2012 (arrecadação de R\$ 67,052 bilhões). Conforme a Figura 2, a arrecadação acumulada entre janeiro e maio de 2016 também foi a menor dos últimos cinco anos. Estes indicadores reforçam, portanto, a percepção de enfraquecimento da atividade econômica do passado recente.



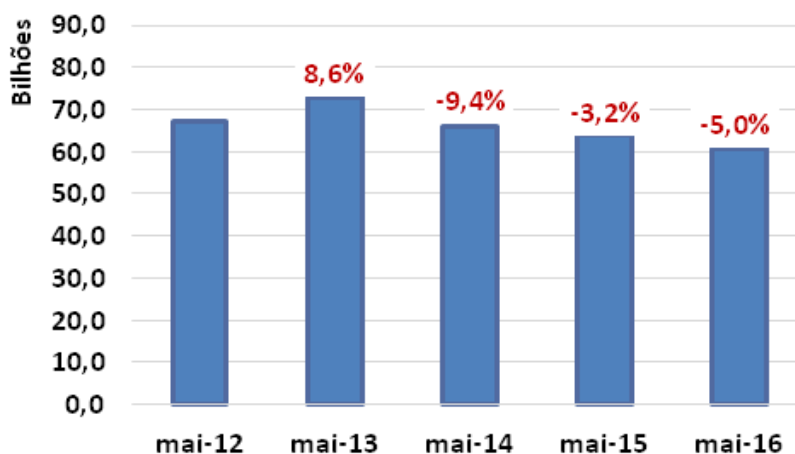
Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

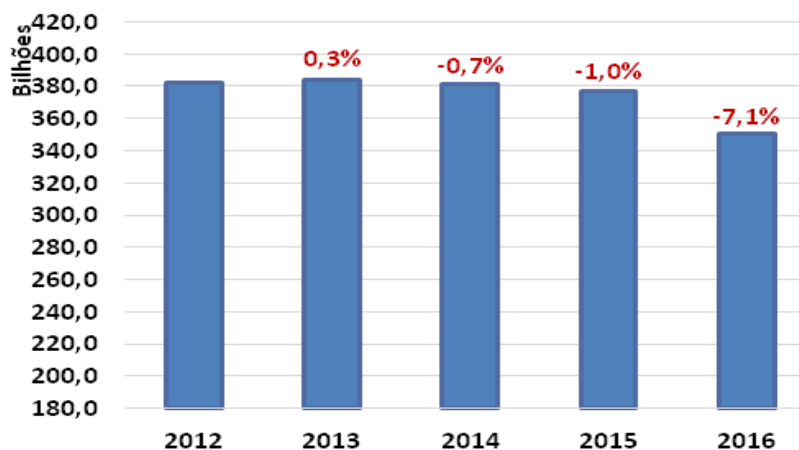
Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - maio – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e maio– anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2015.

As informações apresentadas nesta edição de julho do boletim Termômetro Tributário do

CEPER-FUNDACE continuam mostrando queda na arrecadação dos impostos federais.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

Conforme relatório divulgado pela Receita Federal (disponível em <http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitad/ata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2016/maio2016/analise-mensal-mai-2016.pdf>) a queda na arrecadação observada no mês de maio foi motivada fundamentalmente pelo desempenho da economia, evidenciado pelo comportamento dos principais indicadores macroeconômicos que afetam diretamente a arrecadação dos diversos tributos, ou seja, a recessão da economia brasileira continua sendo o principal motivo de queda na arrecadação de impostos.

De modo mais detalhado, ainda segundo a Receita Federal, alguns fatores explicam a queda acumulada entre janeiro e maio de 2016 relativamente ao mesmo período em 2015: no caso do COFINS e do PIS/PASEP houve uma queda real de 6,66%. Esse resultado foi decorrente, fundamentalmente, do decréscimo real de 9,73% no volume de vendas de bens, combinados com a elevação das alíquotas do PIS/COFINS, incidentes sobre gasolina e diesel, com reflexo na arrecadação a partir de março de 2015. Já para o Imposto de Importação/IPI-Vinculado à Importação, ocorreu um decréscimo real de 25,21%, em razão, principalmente, da redução de 31,06% no valor, em dólar, das importações. Por fim, para o Imposto Sobre Produtos

Industrializados (IPI) exceto IPI-Vinculado, houve um decréscimo real de 14,66%, com destaque para o IPI-Automóveis (-39,21%), em razão de redução de 10,79% na produção industrial e de 27,00% no volume de vendas de automóveis.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, a produção do setor de serviços foi, em maio de 2016, 6,1% inferior à registrada no mesmo mês de 2015 e a receita nominal do setor foi 0,7% inferior, em virtude da queda da produção do setor. Em doze meses, o setor de serviços acumula queda da produção de 4,8%. Também nos últimos doze meses, as atividades referentes à transportes terrestres e à serviços técnico-profissionais são, dentro do setor de serviços, algumas das que apresentam as maiores retrações, de 10,8% e 9,0%, respectivamente.

Ainda segundo o IBGE, a produção industrial apresentou uma variação nula entre abril e maio de 2016, o que mostra a ausência de recuperação do setor. Comparado a maio de 2015, o setor apresentou retração de 7,8% em maio de 2016 e em doze meses, a queda acumulada é de 9,5%. Conforme mencionado em edições anteriores do Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, as indústrias de bens de capital e de bens de consumo durável têm apresentado os piores indicadores: em maio de 2016, houve



BOLETIM

Ano IV | Jul/2016

FUNDACE

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

queda de 11,40% e de 17,40%, respectivamente, em relação a maio de 2015, e no acumulado em doze meses, estes setores apresentaram quedas

expressivas de 26,9% e de 22,4%, respectivamente.

